

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO RELATIVO AO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2025

Ao Conselho de Administração do
SIRESP – Gestão de Redes Digitais de Segurança e Emergência, S.A.
Edifício Atrium Saldanha
Praça Duque de Saldanha, 2 – 9º
1050-094 Lisboa

Conforme requerido pela alínea i), do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, procedemos à execução de um conjunto de procedimentos definidos na nossa carta de contratação datada de 2 de outubro de 2025 e abaixo detalhados, sobre o documento apresentado em anexo “Relatório de Execução Orçamental do 3.º Trimestre de 2025” (**Anexo I**) relacionado com a respetiva execução orçamental, preparado pelo SIRESP – Gestão de Redes Digitais de Segurança e Emergência, S.A. (“Siresp” ou “Entidade”).

Este documento é emitido somente para informação do Conselho de Administração do Siresp e apresentação ao Gabinete do Secretário de Estado do Tesouro para dar cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, pelo que não deve ser utilizado para qualquer outra finalidade nem distribuído a terceiros sem a nossa prévia autorização por escrito.

A preparação do Relatório de Execução Orçamental do 3.º Trimestre de 2025 objeto do nosso trabalho, bem como a definição dos critérios e pressupostos utilizados na sua preparação, são da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade.

Os procedimentos que executámos não constituem um trabalho de auditoria ou de garantia de fiabilidade. Consequentemente, não expressamos uma opinião ou conclusão de garantia de fiabilidade, sendo apenas reportado os resultados dos procedimentos realizados.

Ética Profissional e Controlo de Qualidade

Cumprimos os requisitos éticos e de independência do International Ethics Standard Board for Accountants (IESBA) e do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (EOROC).

Aplicamos a Norma Internacional de Gestão de Qualidade 1 (ISQM 1), a qual requer que seja desenhado, implementado e mantido um sistema de gestão de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis.



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

Procedimentos executados e resultados do trabalho efetuado

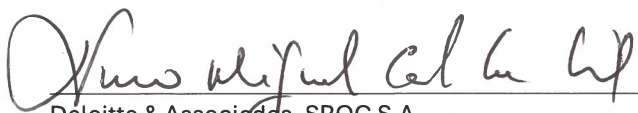
Em conformidade com o que nos foi solicitado, nos termos da nossa carta de contratação datada de 2 de outubro de 2025, os procedimentos realizados foram os seguintes:

1. Obtivemos o Relatório de Execução Orçamental relativo ao 3.º Trimestre de 2025;
2. Verificámos que os valores do balanço e da demonstração dos resultados incluídos no Relatório de Execução Orçamental do 3.º Trimestre de 2025 são concordantes com os respetivos valores registados na contabilidade, atendendo ao balancete da Entidade com referência a 30 de setembro de 2025;
3. Verificámos que os valores referentes ao “Previsão PAO Dezembro”, incluídos no Relatório de Execução Orçamental relativo ao 3.º Trimestre de 2025, são concordantes com a versão revista do Plano de Atividades e Orçamento 2025-2027, aprovado pelo Conselho de Administração em 20 de setembro de 2024;
4. Recálculo da aritmética das variações e graus de execução apresentados;
5. Indagámos o Conselho de Administração da Entidade sobre as principais variações verificadas nas rubricas relativas ao terceiro trimestre de 2025, e verificámos a sua concordância com a informação contida no Relatório de Execução Orçamental do 3.º Trimestre de 2025.

Face aos procedimentos realizados, fazemos os seguintes comentários:

- Os rendimentos apresentaram um grau de execução de cerca de 75%, justificado pelo recebimento da primeira tranche da indemnização compensatória ter sido inferior ao previsto no Plano de Atividades e Orçamento 2025-2027;
- A maioria dos gastos de exploração (fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal) apresentam um grau de execução inferior a 100%, decorrente da não contratação da totalidade dos colaboradores planeados, bem como de serviços adjudicados por valor inferior ao prospetivado;
- O efeito combinado da redução de rendimentos registados com o grau de execução dos gastos conduziu a que o Siresp apresente um resultado líquido negativo de 41.636 Euros no período findo a 30 de setembro de 2025, no entanto, o Plano previa um resultado líquido positivo de 1.182.257 Euros para o mesmo período.

Lisboa, 17 de dezembro de 2025



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Nuno Miguel Cabaço da Silva, ROC
Registo na OROC nº 1462
Registo na CMVM nº 20161072

Documento Anexo

“Relatório de Execução Orçamental do 3.º Trimestre de 2025”



SIRESP - GESTÃO DE REDES DIGITAIS DE SEGURANÇA E EMERGÊNCIA, S.A.

Relatório de Execução Orçamental 3.º Trimestre de 2025

Aprovado em reunião do Conselho de Administração

de 24 de outubro de 2025

Índice

1 – Introdução.....	2
2 – Demonstração de resultados	4
3 – Eficiência operacional	13
4 – Balanço.....	15
5 – Investimentos	19
6 – Demonstração de fluxos de caixa	20
7 – Execução do orçamento carregado na plataforma SIGO.....	23
8 – Conclusão.....	27
9 – Relatório e Parecer do Fiscal Único.....	29

Índice de tabelas

Tabela 1 - Rendimentos em 30 de setembro de 2025.	4
Tabela 2 - Gastos em 30 de setembro de 2025.	5
Tabela 3 - Gastos com seguros em 30 de setembro de 2025.	6
Tabela 4 - Gastos administrativos gerais em 30 de setembro de 2025.	8
Tabela 5 - Gastos com o pessoal em 30 de setembro de 2025.....	10
Tabela 6 - Demonstração de resultados em 30 de setembro de 2025.	12
Tabela 7 - Eficiência operacional a 30 de setembro de 2025.	13
Tabela 8 - Balanço (Execução em 30set25 Vs. PAO em 30set25).....	15
Tabela 9 - Balanço (31dez24 e 30set25).....	17
Tabela 10 - Demonstração de fluxos de caixa em 30 de setembro de 2025.	20
Tabela 11 - Execução orçamental da receita em 30 de setembro de 2025.....	23
Tabela 12 - Execução orçamental da despesa em 30 de setembro de 2025.	25

1 – Introdução

O documento de referência para a análise da execução orçamental, decorrente da atividade da SIRESP – Gestão de Redes Digitais de Segurança e Emergência, S.A. (“SIRESP, S.A.”), reportada a 30 de setembro de 2025, é o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) de 2025-2027, o qual se encontra ainda em apreciação pela tutela.

Neste relatório da execução orçamental, referente ao 3.º trimestre de 2025, procedeu-se à identificação, apuramento e análise dos principais desvios face ao PAO de 2025-2027, submetido pela Empresa a 20 de setembro de 2024.

Neste âmbito, foram analisados desvios na demonstração de resultados, balanço e demonstração de fluxos de caixa, face ao executado até 30 de setembro de 2025.

Procedeu-se, igualmente, à análise da execução do orçamento, carregado na plataforma SIGO, face à proposta de orçamento referente à Empresa, inserida no Orçamento de Estado de 2025.

Importa realçar que para fazer face à necessidade de assunção do controlo de funções essenciais da operação da Rede SIRESP, no seguimento da internalização de várias atividades com o Lançamento do Concurso Limitado por Prévia Qualificação (“CLPQ”), em junho de 2022, assumiu-se no PAO de 2025-2027, a contratação, em 2025, de três colaboradores para o completamento do quadro orgânico da Empresa, fixando o número de quadro efetivos da SIRESP, S.A., em vinte colaboradores, incluindo três membros do Conselho de Administração.

Contudo em virtude de até à data o PAO de 2025 se encontrar em apreciação pela tutela, não foi, ainda, possível assegurar o completamento do quadro orgânico. A execução das novas funções e tarefas internalizadas têm sido, em parte, asseguradas, pela prestação de serviços externos.

A handwritten signature in blue ink, consisting of stylized initials and a surname, located in the bottom right corner of the page.

O financiamento da atividade da empresa durante o ano de 2025 será assegurado por verbas a serem transferidas da Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna ("SGMAI") para a SIRESP, S.A., a título de Indemnização compensatória ("IC"), pelo cumprimento das obrigações de serviço público. Com efeito, a Resolução do Conselho de Ministros (RCM) n.º 84/2025, de 21 de abril, atribuiu à SIRESP, S. A., a título de indemnização compensatória pelo cumprimento das obrigações de serviço público durante o ano de 2025, um montante de até 19.559.006€, valor já com o IVA incluído.

A esse montante de receitas, somam-se os saldos de gerência de anos anteriores no montante total de 6.440.994€, cuja autorização para a sua utilização foi concedida pelas tutelas nos meses de janeiro e março do ano em curso.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized 'S' followed by some less legible characters.

2 – Demonstração de resultados

Os rendimentos do período totalizaram 11.993.852€, o que, em termos percentuais, correspondeu a 75,4% do total previsto para o período em análise, dos quais 11.926.223€ se referem ao montante da Indemnização Compensatória ("IC"), sem IVA, recebida pela SIRESP, S.A., pela prestação de serviços de interesse público, durante o mês de maio do ano em curso. O facto da RCM n.º 84/2025, de 21 de abril, fixar um montante inferior de receitas para o ano em curso face ao previsto no PAO, conduziu a baixa execução nesta rubrica. O valor remanescente dos proveitos, 67.629€, corresponde ao montante da indemnização recebida no seguimento do sinistro ocorrido nas Estações-Base, aos valores faturados por serviços prestados a entidades externas, a restituição do imposto (IRC) e a correções efetuadas em períodos anteriores.

Os rendimentos da prestação de serviços situaram-se, assim, abaixo do previsto no orçamento de 2025.

Os rendimentos resumem-se, conforme a seguir se apresenta, na tabela 1.

Unidades: Euros

RENDIMENTOS	Execução set/25	Previsão PAO set/25	Diferença	Grau de execução %
Vendas e serviços prestados	11 926 223	15 853 659	(3 927 435)	75,2%
Outros rendimentos				
Rendimentos suplementares	23 667	45 732	(22 065)	51,8%
Outros	43 963	-	43 963	100,0%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Total Rendimentos	11 993 852	15 899 390	(3 905 538)	75,4%

Tabela 1 - Rendimentos em 30 de setembro de 2025.

O resultado líquido do período da SIRESP, S.A., foi negativo, tendo totalizado - 41.636€. O resultado previsto no PAO de 2025 para o período em análise é positivo, no valor de 1.182.257€. Este desvio é, essencialmente, justificado pelo facto de as receitas a título de IC nos termos da RCM 84/2025, de 21 de abril serem inferiores às receitas previstas no PAO 2025, também a título de IC.

Em termos globais, os gastos totalizaram 12.030.876€, o que correspondeu a 82,5% do valor previsto em setembro de 2025, conforme se indica na tabela 2:

GASTOS	Execução set/25	Previsão PAO set/25	Unidades: Euros	
			Diferença	Grau de execução %
Fornecimentos e serviços externos				
Gastos de gestão e manutenção da rede	9 316 313	9 857 710	(541 397)	94,5%
Outros gastos de gestão e manutenção da rede (DL 8/2022, 10 janeiro)	432 757	666 816	(234 058)	64,9%
Ações complementares de gestão e manutenção da rede	274 534	914 262	(639 727)	30,0%
Gastos administrativos gerais	355 132	938 014	(582 882)	37,9%
Seguros	223 537	249 252	(25 715)	89,7%
Total FSE	10 602 274	12 626 054	(2 023 780)	84,0%
Gastos com o pessoal	617 454	1 085 624	(468 170)	56,9%
Provisões	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Outros gastos	612	188	425	326,5%
Gastos de depreciações	810 143	870 477	(60 334)	93,1%
Juros e gastos similares suportados	393	3 938	(3 544)	10,0%
Total gastos	12 030 876	14 586 279	(2 555 403)	82,5%

Tabela 2 - Gastos em 30 de setembro de 2025.

Os dados de execução constantes da tabela 2 permitem verificar que várias rubricas de gastos registaram valores abaixo das respetivas previsões, sendo os desvios explicitados conforme se segue.

O desvio total observado na execução da rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” (FSE), que representa 84,0% do valor previsto para o período em análise, deve-se aos desvios favoráveis dos “Gastos de Gestão e Manutenção da Rede”, onde se incluem os custos ao abrigo do CLPQ bem como os custos com os contratos de cedência de espaços, serviços de supervisão da rede e serviços de operação e manutenção de infraestruturas de suporte da rede SIRESP, que no trimestre findo totalizaram 94,5% do valor previsto. O desvio face ao previsto resulta, essencialmente, da baixa execução observada até à data, dos serviços variáveis que compõem alguns lotes, nomeadamente o serviço de reposição de componentes das infraestruturas básicas de suporte do SIRESP, bem como os serviços para ativação de grupos eletrogéneos. De realçar que, de acordo com o contrato, os serviços não executados atualmente, poderão sê-los nos períodos posteriores.



Destacam-se, também, contribuindo para o desvio favorável em FSE as “Ações complementares de gestão e manutenção da rede”, que no período findo totalizaram, apenas, 30,0% do montante previsto no PAO. Incluem gastos relativos a serviços de coordenação e segurança em sites, serviços de manutenção da rede e aluguer de espaços e energia elétrica nos sites. Importa referir que, neste âmbito, encontra-se programada para o ano em curso a realização de diversas ações complementares de gestão e manutenção da rede, cuja execução se prevê ocorrer no trimestre seguinte.

Destaca-se, ainda, a baixa execução na rubrica “Outros gastos de gestão e manutenção da rede”, resultante da transferência para a SIRESP, S.A., de responsabilidades, da mesma natureza, que vinham sendo assumidas pela SGMAI e onde se incluem gastos com o arrendamento de espaços/ sites, energia elétrica dos sites, entre outros, cuja execução, no final do 3.º trimestre de 2025, totalizou, apenas, 64,9%, do total previsto para o período. A baixa execução prendeu-se com o facto de ainda se encontrarem em curso a formalização de alguns contratos de arrendamento, bem como de protocolos relativos ao aluguer do espaço e ou fornecimento de energia elétrica nos sites SIRESP.

Os gastos com “Seguros” corresponderam a outra rubrica cujo custo se situou ligeiramente abaixo do previsto, representando, assim, no trimestre findo, um desvio favorável. A execução desta rubrica totalizou 89,7% do montante previsto e apresentou o detalhe que se indica na tabela 3.

Unidades: Euros

SEGUROS	Execução set/25	Previsão PAO set/25	Diferença	Grau de execução %
Multirriscos	202 381	212 502	(10 121)	95,2%
Automóvel	5 854	11 250	(5 396)	52,0%
Transporte	-	750	(750)	0,0%
Obras/ construções	-	3 750	(3 750)	0,0%
Responsabilidade civil	15 302	21 000	(5 698)	72,9%
Total Seguros	223 537	249 252	(25 715)	89,7%

Tabela 3 - Gastos com seguros em 30 de setembro de 2025.

Prevê-se no próximo trimestre uma melhoria na execução desta rubrica, nomeadamente, decorrente de uma maior execução da rubrica “Seguro automóvel” associada às duas Estações Móveis SIRESP.

Por fim, para o desvio favorável em “Fornecimento e serviços externos”, destaca-se, ainda, a rubrica “*Gastos administrativos gerais*”, cuja execução se situou nos 37,9% do total previsto em setembro do ano em curso, neste caso com o detalhe que se apresenta na tabela 4.

Analisando o quadro abaixo indicado, verifica-se que na maioria das rubricas os custos situaram-se abaixo do previsto, em alguns casos pelo facto de os gastos que se previam ainda não terem sido executados, como é o caso das rubricas “Seminários, exposições e similares”, “Serviços *Help Desk*”, “Conservação e reparação EM1/ EM2”, “Despesas de representação”, entre outras. Nas restantes rubricas, a baixa execução reflete a eficiência conseguida na gestão das despesas gerais de funcionamento, bem como pelo facto de a empresa continuar a não incorrer com os restantes custos administrativos no seguimento do pressuposto do aumento do quadro de efetivos no ano em curso.

Unidades: Euros				
GASTOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	Execução set/25	Previsão PAO set/25	Diferença	Grau de execução %
Gastos administrativos:				
Contabilidade	16 222	23 598	(7 376)	68,7%
Formação	3 707	27 863	(24 156)	13,3%
Seminários, exposições e similares	-	2 625	(2 625)	0,0%
Estafetas	-	750	(750)	0,0%
Advocacia	70 200	84 825	(14 625)	82,8%
Auditoria	15 807	26 801	(10 994)	59,0%
Serviços Help Desk	-	19 050	(19 050)	0,0%
Consultoria e assessoria comunicações	-	18 750	(18 750)	0,0%
Serviços de informática (licenciamento de SW, Firewall, ...)	2 421	45 000	(42 579)	5,4%
Consultoria técnica	-	49 500	(49 500)	0,0%
Consultoria informática	-	29 271	(29 271)	0,0%
Consultoria/ Assistência financeira/ Estudos	11 500	21 375	(9 875)	53,8%
Consultoria diversos	789	21 000	(20 211)	3,8%
Vigilância e segurança	908	3 750	(2 842)	24,2%
Conservação e reparação - viaturas serviço	2 794	3 922	(1 128)	71,2%
Conservação e reparação - EM1/ EM2	-	7 125	(7 125)	0,0%
Conservação e reparação - outros	1 095	10 125	(9 030)	10,8%
Serviços bancários (Nbnet e Edenred)	326	600	(274)	54,3%
Ferramentas e utensílios com IVA	306	12 750	(12 444)	2,4%
Material de escritório	3 659	16 125	(12 466)	22,7%
Arigos para oferta	50	-	50	100,0%
Energia Sede	-	13 500	(13 500)	0,0%
Combustíveis - viaturas serviço	4 799	12 750	(7 951)	37,6%
Combustíveis - EM1/ EM2	4 247	7 500	(3 253)	56,6%
Deslocações e estadas	4 126	24 667	(20 542)	16,7%
Rendas Instalações	132 239	152 250	(20 011)	86,9%
Rendas viaturas	17 602	33 750	(16 148)	52,2%
Comunicações - telemóvel	6 513	17 249	(10 735)	37,8%
Comunicações - telefone fixo	11 924	13 621	(1 697)	87,5%
Comunicações - comunicação dados	23 476	30 339	(6 863)	77,4%
Comunicações - internet	1 836	5 786	(3 950)	31,7%
Comunicações - NOS	772	1 350	(578)	57,2%
Comunicações - CTT	92	450	(358)	20,4%
Contencioso e notariado	901	1 125	(224)	80,1%
Despesas de representação	-	7 500	(7 500)	0,0%
Serviços de Limpeza, higiene e conforto	6 953	15 412	(8 459)	45,1%
Serviços de Limpeza - aquisição de bens de limpeza	404	3 548	(3 144)	11,4%
Portagens e estacionamento - Viaturas serviço	1 817	2 750	(933)	66,1%
Portagens e estacionamento - outras	669	1 000	(331)	66,9%
Outros gastos	6 978	168 663	(161 685)	4,1%
Total	355 132	938 014	(582 882)	37,9%

Tabela 4 - Gastos administrativos gerais em 30 de setembro de 2025.



Quanto à rubrica de “Gastos com o pessoal”, no período em análise, a percentagem de execução fixou-se em 56,9% do total previsto. Para este desvio significativo contribuiu o facto de, face ao total das entradas, que se previu para o ano de 2025 (três para o completamento do quadro orgânico), ainda não ter ocorrido qualquer contratação, em virtude de o PAO de 2025 ainda se encontrar em apreciação pela tutela. Acresce ainda o facto de não ter sido assegurada a substituição para o preenchimento da vaga de um colaborador que denunciou o respetivo contrato de trabalho em finais de 2024, bem como assegurada a nomeação de um elemento a integrar o Conselho de Administração.

Para o ano de 2025, previa-se um total de dezassete trabalhadores, onde se incluía a contagem da trabalhadora que foi eleita para Vogal do Conselho de Administração, ao qual acresciam os três membros do Conselho de Administração, num total de vinte elementos. Contudo, no final do trimestre em análise, o efetivo de colaboradores em serviço era de treze, já contando com a referida trabalhadora, ao qual acresciam os dois membros do Conselho de Administração, num total de quinze elementos.



Os gastos com o pessoal resumem-se conforme se apresenta na tabela 5.

Unidades: Euros

Pessoal	Execução set/25	Previsão PAO set/25	Diferença Valor	Grau de execução %
Nº Total de Trabalhadores	15	20	-5	75,0%
Nº de membros dos órgãos sociais	2	3	-1	66,7%
Nº de membros cargos de direção	-	2	-2	0,0%
Nº dos restantes trabalhadores a)	13	15	-2	86,7%
Gastos totais com pessoal*	617 454	1 085 624	-468 170	56,9%
Gastos com órgãos sociais	147 810	236 951	-89 141	62,4%
Gastos com cargos de direção	-	150 076	-150 076	0,0%
Remuneração do pessoal	457 735	632 231	-174 496	72,4%
Benefícios pós-emprego	-	-	-	-
Ajudas de custo	-	-	-	-
Rescisões / Indemnizações	-	23 976	-23 976	0,0%
Restantes encargos do pessoal **	11 909	23 519	-11 610	50,6%
Prémios de desempenho	-	18 872	-18 872	0,0%
Informação adicional				
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2024	-	-	-	-
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes	-	134 860	- 134 860	0,0%
(iii) Cumprimento de disposições legais	-	-	-	-
(iv) Orientações expressas do acionista Estado	10 161	-	10 161	100,0%
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias	-	-	-	-
(vi) Outras valorizações remuneratórias	-	2 731	-2 731	0,0%
(vii) Rescisões por mútuo acordo	-	-	-	-
Correções para efeitos de rácio				
(-) Gastos com órgãos sociais	-147 810	-236 951	89 141	62,4%
(-) Cumprimento de disposições legais	-	-	-	-
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias	-	-	-	-
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo	-	-23 976	23 976	0,0%
(+) Absentismo	-	-	-	-
Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio	469 644	824 698	-355 053	56,9%
* O detalhe dos gastos com pessoal deve ser preenchido com os respetivos encargos com a Segurança Social				
** Inclui gastos com seguros de acidentes de trabalho, seguro de saúde, segurança no trabalho e gestão de plano de saúde.				
Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados	97%	77%	21%	127,1%
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados	0%	18%	-18%	0,0%
Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados	31%	29%	3%	109,5%

a) A Técnica Superior Licenciada da área financeira assumiu as funções de coordenação da Direção Administrativa e Financeira – na falta de um Diretor dessa Direção - desde junho de 2021 até junho de 2023, mês em que foi eleita para Vogal com o pelouro financeiro do Conselho de Administração. Quando cessar as funções decorrentes de tal mandato, mantém o seu lugar enquanto Técnica Superior Licenciada da área financeira na Direção Administrativa e Financeira (com ou sem a coordenação da Direção Administrativa e Financeira, consoante tenha ou não sido já recrutado e iniciado funções o novo Diretor dessa Direção). Deste modo, em 2025, incluiu-se este lugar de Técnica Superior Licenciada no n.º de efetivos, muito embora este não esteja a ser ocupado no final do trimestre em análise.

Tabela 5 - Gastos com o pessoal em 30 de setembro de 2025.

Na rubrica “*Gastos financeiros*”, só foi executado, apenas, 10% do valor previsto, correspondendo às comissões de garantias bancárias prestadas, relativas ao contrato de arrendamento do edifício sede da SIRESP, S.A.

Para o resultado líquido apurado no período contribuiu ainda a rubrica de “*Gastos de depreciação e de amortização*” cuja execução correspondeu a 93,1% do total previsto em setembro do ano em curso, estando assim ligeiramente abaixo do montante previsto. Apesar de a maioria dos equipamentos ter ficado totalmente depreciado até 30 de junho de 2021, permanecem ainda por amortizar os ativos fixos tangíveis, relativos à redundância de energia elétrica, o ativo intangível (*software*) e um valor residual de equipamento administrativo. Destaca-se, também, para a baixa execução nesta rubrica de gastos, o facto de ainda não ter sido realizados os investimentos que se previam com a aquisição de alguns elementos do ativo fixo tangível (equipamento básico e equipamento administrativo) e ativo intangível (*software*).

Os “*Outros gastos*” totalizaram 612€, face aos 188€ previstos em setembro do ano em curso. Trata-se de impostos indiretos, nomeadamente, o imposto de selo que incide sobre as comissões da garantia bancária e as taxas.

Em suma, a demonstração de resultados, reportada a 30 de setembro de 2025, foi a que se apresenta na tabela 6.

Unidades: Euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		Ano 2025		
RENDIMENTOS E GASTOS	Execução set/25	Previsão PAO set/25	Diferença	Grau de execução %
Vendas e serviços prestados	11 926 223	15 853 659	(3 927 435)	75,2%
Fornecimentos e serviços externos	(10 602 274)	(12 626 054)	2 023 780	84,0%
Gastos com o pessoal	(617 454)	(1 085 624)	468 170	56,9%
Provisões	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Outros rendimentos	67 629	45 732	21 898	147,9%
Outros gastos	(612)	(188)	(425)	326,5%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	773 513	2 187 526	(1 414 013)	35,4%
Gastos de depreciações	(810 143)	(870 477)	60 334	93,1%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)	(36 631)	1 317 048	(1 353 679)	-2,8%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(393)	(3 938)	3 544	10,0%
Resultado antes de impostos	(37 024)	1 313 111	(1 350 135)	-2,8%
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	-	-
Imposto estimado para o exercício	(4 612)	(130 854)	126 242	3,5%
Excesso para estimativa imposto	-	-	-	-
Imposto diferido	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	(41 636)	1 182 257	(1 223 893)	-3,5%

Tabela 6 - Demonstração de resultados em 30 de setembro de 2025.



3 – Eficiência operacional

Conforme explicitado no ponto anterior, em termos globais, a execução das rubricas de gastos situou-se abaixo do previsto.

Para efeitos de análise de ganhos e perdas de eficiência, relevam-se os seguintes movimentos, apresentados na tabela 7.

Unidades: Euros

Eficiência operacional	Execução	Previsão PAO	Diferença	Grau de
	set/25	set/25	Valor	execução %
Gastos operacionais (GO)	-11 219 728	-13 711 677	-2 491 950	81,8%
CMVMC	-	-	-	-
FSE	-10 602 274	-12 626 054	2 023 780	84,0%
Gastos com pessoal	-617 454	-1 085 624	468 170	56,9%
Impactos decorrentes de obrigações legais*	-	-	-	-
Gastos operacionais ajustados	11 219 728	13 711 677	-2 491 950	81,8%
Volume de negócios	11 926 223	15 853 659	-3 927 435	75,2%
Vendas	-	-	-	-
Prestações de Serviços	11 926 223	15 853 659	-3 927 435	75,2%
Indemnizações Compensatórias (conforme Contrato Serv. Público)	-	-	-	-
Impacto na receita decorrente de obrigações legais**	-	-	-	-
Volume de Negócios ajustado	11 926 223	15 853 659	-3 927 435	75,2%
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)	94%	86%	0,08	
Deslocações e alojamento	4 126	24 667	20 542	16,7%
Gastos com frota automóvel (a)	27 902	54 172	26 270	51,5%
Gastos com contratações de estudos, pareceres e consultoria (b)	82 489	224 721	142 232	36,7%
N.º de viaturas	3	6	3	50,0%

* Se aplicável: Os impactos/gastos excecionais devem ser justificados em sede de PAO e devidamente discriminados

** Se aplicável: outros rendimentos que concorram para o VN, que devem ser justificados em sede de PAO

(a) Os gastos associados à frota incluem rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

(b) Estão incluídos nesta rubrica gastos com o consultor técnico, advogados, consultoria e assessoria de comunicações, consultoria de telecomunicações, consultoria de seguros, consultoria informática e assistência financeira/ Estudos.

Tabela 7 - Eficiência operacional a 30 de setembro de 2025.

No final do trimestre em análise, os gastos em “Deslocações e alojamento” totalizaram 16,7% do valor previsto. A execução situou-se abaixo do montante expectável, justificado pelo facto de a Empresa não ter incorrido em gastos com a realização dos eventos SIRESP *Bootcamp* e SIRESP *Tech Days*, tal como nos

anos anteriores, em virtude de os mesmos ainda não terem sido realizados. Realça-se, também, o facto de se ter efetuado menos visitas técnicas às Estações Base que integram a Rede SIRESP, no sentido de acompanhar a supervisão (*survey*) às visitas técnicas aos sites, acompanhamento de reclamações de cobertura dos utilizadores e visitas de auditorias de coordenação e segurança, face ao que se previa.

Os “*Gastos com a frota automóvel*”, onde se incluem rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos, tiveram uma execução de 51,5% do valor previsto. De realçar o facto de o número de viaturas em utilização pelos membros do Conselho de Administração e afetas à área técnica, no final do período em análise, ser inferior face ao número de viaturas previsto (3 viaturas no lugar de 6 previstas), no seguimento da entrega de duas viaturas de serviço ocorrida em finais de 2024, em virtude da cessação de funções de dois elementos e do facto de a empresa não ter chegado a formalizar o contrato para o aluguer da segunda viatura da área técnica.

Os “*Gastos com contratações de estudos, pareceres e consultoria externa*” totalizaram, em setembro de 2025, 36,7% do total previsto, isto é, 82.489€. Para esta baixa execução, destaca-se o facto de não terem sido realizados, até final do trimestre em análise, algumas despesas que se previam ocorrer, nomeadamente, a aquisição de alguns serviços de consultoria técnica e consultoria informática.

Apesar de os gastos operacionais terem-se situado muito abaixo do previsto, (menos 18,2% face ao PAO 2025), verifica-se uma deterioração da eficiência operacional em setembro de 2025, justificada, exclusivamente, pela redução das receitas no período em análise (menos 24,8% face ao previsto), encontrando-se fixada na RCM n.º 84/2025, de 21 de abril, para o ano de 2025, receitas no montante total até 19.559.006€, montante já com IVA Incluído, enquanto o valor previsto era de 26.000.000€, montante já com IVA Incluído.

4 – Balanço

O balanço, refletindo a execução do período face ao PAO 2025, registado a 30 de setembro de 2025, foi conforme o que se apresenta na tabela 8.

Unidades: Euros

BALANÇO ANALÍTICO	Execução set/25	Ano 2025 Previsão PAO set/25	Diferença	Grau de execução %
ATIVO				
Ativo Não Corrente				
Ativos fixos tangíveis	2 034 942	3 063 669	(1 028 727)	66,4%
Ativos intangíveis	306 062	227 716	78 346	134,4%
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	1 898	1 898	-	100,0%
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-
Total do Ativo Não Corrente	2 342 902	3 293 283	(950 381)	71,1%
Ativo Corrente				
Clientes	44 134	-	44 134	100,0%
Estado e outros entes públicos	1 102 933	1 306 937	(204 003)	84,4%
Outros créditos a receber	3 798 212	17 107	3 781 104	22202,5%
Diferimentos	167 733	117 925	49 808	142,2%
Caixa e depósitos bancários	8 319 525	17 073 231	(8 753 707)	48,7%
Total do Ativo Corrente	13 432 535	18 515 200	(5 082 665)	72,5%
TOTAL DO ATIVO	15 775 438	21 808 483	(6 033 045)	72,3%
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital subscrito	1 614 500	1 614 500	-	100,0%
Reservas legais	322 900	322 900	-	100,0%
Resultados transitados	8 849 903	10 246 198	(1 396 295)	86,4%
Resultado líquido do exercício	(41 636)	1 182 257	(1 223 893)	-3,5%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	10 745 667	13 365 856	(2 620 188)	80,4%
PASSIVO				
Passivo Não Corrente				
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Provisões	194 731	194 731	-	100,0%
Acionistas	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passivo Não Corrente	194 731	194 731	-	100,0%
Passivo Corrente				
Fornecedores	1 496 019	1 178 725	317 294	126,9%
Estado e outros entes públicos	4 988	191 701	(186 713)	2,6%
Acionistas	1 458 671	1 458 671	-	100,0%
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Outras dívidas a pagar	1 875 362	134 247	1 741 115	1396,9%
Diferimentos	-	5 284 553	(5 284 553)	0,0%
Total do Passivo Corrente	4 835 039	8 247 897	(3 412 857)	58,6%
Total do Passivo	5 029 770	8 442 628	(3 412 857)	59,6%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	15 775 438	21 808 483	(6 033 045)	72,3%

Tabela 8 - Balanço (Execução em 30set25 Vs. PAO em 30set25).

O Ativo não corrente, em 30/09/2025, era de 2.342.902€, representando 71,1% do valor previsto. O desvio, face ao previsto, é justificado, pelo impacto das depreciações dos “*Ativos fixos tangíveis*” e “*Ativos intangíveis*”, bem como pelo facto de, até final do trimestre em análise, a Empresa não ter efetuado os investimentos que se previam no PAO 2025 em ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, o que resultou numa redução do ativo não corrente no final de setembro do ano em curso.

O Ativo corrente totalizou 13.432.535€, correspondendo a 72,5% do montante previsto para o período em análise. Para este desvio contribuiu, essencialmente, o saldo de “Caixa e depósitos bancários” registado no final do trimestre. Com efeito, até finais de setembro do ano em curso a Empresa recebeu a 1ª *tranche* do valor da IC de 2025, bastante inferior ao montante que se previa no PAO 2025.

O Capital Próprio totalizou 10.745.667€, o que em termos percentuais correspondeu a 80,4% do valor previsto para o período em análise. A evolução desta rubrica foi, assim, inferior ao que se previa, atendendo ao impacto do resultado líquido apurado no trimestre em análise, inferior ao que se previa no PAO 2025.

Quanto ao Passivo, no valor total de 5.029.770€, situou-se abaixo do previsto, tendo correspondido em termos percentuais a 59,6% do valor previsto no PAO 2025. De entre as várias rubricas que compõem o passivo, destaca-se, essencialmente, uma que contribuiu para o desvio apurado, sendo a rubrica de “Diferimentos”, a qual corresponde aos rendimentos a reconhecer no seguimento do recebimento do montante da IC, cujo montante executado já se encontra totalmente refletido nas demonstrações financeiras, situou-se abaixo do previsto, em virtude de a Empresa ter recebido um montante inferior de IC face ao que se previa.

Na tabela 9, analisa-se o balanço reportado a 30/09/2025, em comparação com o balanço registado em 31/12/2024.

Unidades: Euros

BALANÇO ANALÍTICO	Comparação com período anterior			
	Balanço em 31/12/2024	Balanço em 30/09/2025	Variação Valor	%
ATIVO				
Ativo Não Corrente				
Ativos fixos tangíveis	2 724 464	2 034 942	(689 522)	-25,3%
Ativos intangíveis	426 684	306 062	(120 621)	-28,3%
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	1 898	1 898	-	0,0%
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-
Total do Ativo Não Corrente	3 153 045	2 342 902	(810 143)	-25,7%
Ativo Corrente				
Clientes	22 299	44 134	21 835	97,9%
Estado e outros entes públicos	957 134	1 102 933	145 799	15,2%
Outros créditos a receber	-	3 798 212	3 798 212	100,0%
Diferimentos	36 178	167 733	131 554	363,6%
Caixa e depósitos bancários	9 762 348	8 319 525	(1 442 823)	-14,8%
Total do Ativo Corrente	10 777 959	13 432 535	2 654 577	24,6%
TOTAL DO ATIVO	13 931 004	15 775 438	1 844 433	13,2%
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital subscrito	1 614 500	1 614 500	-	0,0%
Reservas legais	322 900	322 900	-	0,0%
Resultados transitados	7 771 883	8 849 903	1 078 020	13,9%
Resultado líquido do exercício	1 078 020	(41 636)	(1 119 656)	-103,9%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	10 787 303	10 745 667	(41 636)	-0,4%
PASSIVO				
Passivo Não Corrente				
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Provisões	194 731	194 731	-	0,0%
Acionistas	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passivo Não Corrente	194 731	194 731	-	0,0%
Passivo Corrente				
Fornecedores	535 857	1 496 019	960 162	179,2%
Estado e outros entes públicos	38 833	4 988	(33 845)	-87,2%
Acionistas	1 458 671	1 458 671	-	0,0%
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Outras dívidas a pagar	915 610	1 875 362	959 752	104,8%
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passivo Corrente	2 948 970	4 835 039	1 886 069	64,0%
Total do Passivo	3 143 701	5 029 770	1 886 069	60,0%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	13 931 004	15 775 438	1 844 433	13,2%

Tabela 9 - Balanço (31dez24 e 30set25).

Face aos dados apresentados, na análise comparativa do balanço, reportado em setembro de 2025, relativamente ao ano de 2024, salienta-se o seguinte:

- O Ativo Não Corrente registou uma redução de 25,7% face a posição patrimonial em 31/12/2024, como resultado do impacto das depreciações dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis acumulados até ao 3.º trimestre de 2025.
- O Ativo Corrente a 30/09/2025 aumentou 24,6% face ao registado em 31/12/2024, como resultado do saldo registado na rubrica “*Outros créditos a receber*” no final de setembro de 2025, o qual corresponde ao montante da IC a receber no ano em curso.
- O Capital Próprio registou uma redução de 0,4%, face à posição financeira em 31/12/2024, sendo essa diminuição justificada pelo resultado líquido do período negativo registado no final do trimestre em análise.
- Quanto ao Passivo, o Passivo não corrente não registou qualquer variação face a posição patrimonial em 31/12/2024. O Passivo corrente aumentou 64,0% relativamente à posição em 31/12/2024, em resultado do valor registado nas rubricas “*Fornecedores*” e “*Outras dívidas a pagar*”, cuja execução no final de setembro do ano em curso, ultrapassou o montante registado no final do exercício de 2024.
 - Fornecedores – correspondem aos saldos cujas faturas permaneciam por liquidar, tendo sido registado no final do trimestre em análise um incremento no valor desta rubrica.
 - Outras dívidas a pagar – referem-se a despesas a pagar referentes aos serviços de advocacia, despesas de gestão e manutenção da rede ao abrigo do CLPQ, despesas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 8/2022, de 10 de janeiro, despesas ao abrigo dos contratos de cedência de espaços Estações Base (EB) e de infraestruturas elétricas, entre outras.



5 – Investimentos

Até o final de setembro do ano em curso, a Empresa não realizou quaisquer investimentos.

Sobre este ponto importa realçar que no PAO 2025 encontra-se previsto investimentos a realizar na aquisição de ativos fixos tangíveis (equipamento básico e equipamento administrativo) e ativos intangíveis (*Software*), no montante de 836.470€, cuja previsão de execução estima-se ocorrer no 4.º trimestre de 2025.

De realçar que todos os investimentos para a melhoria e modernização da Rede passaram a estar sob a responsabilidade da SGMAI, nos termos do Decreto-Lei n.º 8/2022, de 10 de janeiro, que procedeu à alteração do Decreto-Lei n.º 34-B/2021, de 14 de maio, transferindo para aquela entidade a competência para promover a modernização e ampliação da Rede SIRESP, como entidade responsável pela execução material e financeira dos investimentos previstos no *Plano de Recuperação e Resiliência* (PRR), permanecendo a SIRESP, S.A., com as competências que já detinha na gestão, operação e manutenção da rede SIRESP.

Deste modo, não se prevê, na esfera da SIRESP, S.A., a realização de investimentos com expressão material para a melhoria e modernização da Rede, sendo os mesmos executados pela SGMAI, competindo à SIRESP S.A. assegurar a realização de pequenos investimentos, nomeadamente intervenções adicionais nos sites devido ao facto de não terem sido executados trabalhos de manutenção preventiva nas infraestruturas que compõem a Rede SIRESP no período de 2007 a 2024.



6 – Demonstração de fluxos de caixa

A demonstração de fluxos de caixa, em 30/09/2025, foi conforme se apresenta na tabela 10.

Unidades: Euros

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA				
	Ano 2025			
	Execução set/25	Previsão PAO set/25	Diferença	Grau de execução %
Fluxo de Caixa das atividades operacionais				
Recebimento de cliente (IC)	10 000 000	26 000 000	(16 000 000)	38,5%
Outros recebimentos	7 380	56 250	(48 870)	13,1%
Pagamentos a fornecedores	(10 940 440)	(18 119 784)	7 179 344	60,4%
Pagamentos ao pessoal	(623 553)	(1 085 624)	462 071	57,4%
Caixa gerada pelas operações	(1 556 613)	6 850 843	(8 407 456)	-22,7%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	98 641	-	98 641	100,0%
Outros pagamentos/recebimentos	15 148	(280 756)	295 905	-5,4%
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)	(1 442 823)	6 570 086	(8 012 910)	-22,0%
Fluxo de Caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitante a:				
Ativos fixos tangíveis	-	(1 028 858)	1 028 858	0,0%
Ativos intangíveis	-	-	-	-
Ativos financeiros	-	-	-	-
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
Ativos financeiros	-	-	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-	-	-
Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)	-	(1 028 858)	1 028 858	0,0%
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-	-	-
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-	-
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares	-	-	-	-
Redução de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-	-
Distribuições aos acionistas	-	-	-	-
Outras saídas	-	-	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)	-	-	-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(1 442 823)	5 541 228	(6 984 052)	-26,0%
Caixa e seus equivalentes no início do período	9 762 348	11 532 003	(1 769 655)	84,7%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8 319 525	17 073 231	(8 753 707)	48,7%

Tabela 10 - Demonstração de fluxos de caixa em 30 de setembro de 2025.

De entre os principais desvios registados face ao PAO 2025, destacam-se os seguintes:

- Recebimentos de clientes – até final do trimestre em análise, o financiamento da SIRESP, S.A. foi assegurado com o recurso ao saldo transitado do exercício anterior, bem como a IC pelo cumprimento das obrigações de serviço público, no seguimento do recebimento da 1ª *tranche* do valor em maio do ano em curso, no montante de 10.000.000€. O desvio face ao previsto no PAO 2025 justifica-se, essencialmente, pelo facto de a Empresa ter recebido um montante bastante inferior face ao que se previa, decorrente da RCM n.º 84/2025, de 21 de abril. Relativamente a Outros recebimentos de clientes, verifica-se situação idêntica à observada na rubrica anterior, tendo até finais de setembro do ano em curso, a Empresa recebido apenas 13,1%% das receitas adicionais decorrentes dos serviços prestados à outras entidades públicas, justificando o desvio face ao previsto.
- Pagamentos a fornecedores – a execução totalizou 60,4% do montante previsto no PAO 2025, facto justificado por se terem realizado menos gastos do que o que se previa até final do trimestre em análise. Destaca-se, igualmente, contribuindo para este desvio, o facto de a Empresa ainda não ter incorrido em despesas referentes ao pagamento do IVA, conforme previsto no PAO 2025.
- Pagamentos ao pessoal – totalizaram, em setembro de 2025, 57,4% do valor previsto no PAO 2025. A execução dos gastos com o pessoal, reflete, assim, os encargos com a estrutura e o número de recursos humanos efetivamente ao serviço da Empresa, continuando por preencher o lugar de um membro do Conselho de Administração, bem como o lugar de quatro quadros que cessaram as respetivas funções em anos anteriores.

- Os pagamentos/ recebimentos do imposto sobre o rendimento totalizaram 98.641€, tendo a empresa recebido o reembolso do IRC em julho do ano em curso.
- Os outros pagamentos/ recebimentos ascenderam a 15.148€, tendo superado o montante previsto para o trimestre em análise. Esta rubrica correspondeu, essencialmente, aos outros pagamentos decorrentes da atividade operacional, nomeadamente o pagamento dos encargos com a garantia bancária, taxas bem como os recebimentos (indemnizações) relativos ao sinistro ocorrido nas Estações-Base.
- Os pagamentos respeitantes a ativos fixos tangíveis e intangíveis não registaram execução até finais de setembro, prevendo-se que as despesas sejam incorridas no 4.º trimestre de 2025. Este facto justifica o desvio observado face ao PAO 2025.
- O saldo de caixa e depósitos à ordem, no final de setembro de 2025, foi de 8.319.525€, o qual corresponde ao montante remanescente do saldo de caixa apurado no fecho do exercício anterior, que ascendeu a 9.762.348€, bem como do montante da IC de 2025. Conforme referido anteriormente, a Empresa recebeu em maio do ano em curso a 1ª *tranche* do montante relativo a IC de 2025, que nos termos da RCM n.º 84/2025, de 21 de abril, correspondeu a um montante bastante inferior face ao que se previa, justificando assim, o desvio verificado face ao previsto no PAO 2025.



7 – Execução do orçamento carregado na plataforma SIGO

A execução do orçamento, conforme se encontra carregado na plataforma SIGO, foi conforme o apresentado na tabela 11.

7.1. Execução da Receita

A SIRESP, S.A., registou em setembro de 2025 uma execução da receita de 55,3% face ao orçamento corrigido e de 76,4% relativamente ao aprovado em Orçamento de Estado (tabela 11).

Unidades: Euros

Execução Orçamental da Receita (Todas as fontes)		Ano 2025				
Económica	Designação	Orçamento aprovado/ Inicial OE 2025	Orçamento Corrigido set/25	Recebimentos set/25	Grau de execução Orçamento Aprovado % (4) = (3)/(1)	Grau de execução Orçamento Corrigido % (5) = (3)/(2)
		(1)	(2)	(3)		
R5	Transferências correntes - Administração central - Estado	26 000 000	26 000 000	10 000 000	38,5%	38,5%
R6	Venda de bens e serviços correntes - Serviços	75 000	75 000	7 380	9,8%	9,8%
R7	Outras receitas correntes - Outras	-	147 609	143 383	-	97,1%
	Saldo da gerência anterior - Saldo orçamental - Na posse do serviço	-	9 762 348	9 762 348	-	100,0%
		26 075 000	35 984 957	19 913 111	76,4%	55,3%

Fonte: Execução orçamental carregada na plataforma SIGO.

Tabela 11 - Execução orçamental da receita em 30 de setembro de 2025.

Os principais desvios, face ao orçamento aprovado, são explicitados conforme se segue:

- *Transferências correntes (R5)*: foi estabelecido, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 84/2025, de 21 de abril, a atribuição de uma Indemnização Compensatória à SIRESP, S.A., até ao montante total de

19.559.006€, pelo cumprimento das obrigações de interesse e serviço público referentes à gestão, operação e manutenção do SIRESP, bem como para a aquisição dos bens, serviços e equipamentos necessários para esses efeitos. Até final do período em análise, a SIRESP, S.A., recebeu a 1ª *tranche* do valor da IC, no montante de 10.000.000€.

- *Venda de bens e serviços (R6)*: as quais correspondem a receitas próprias relativas aos serviços de geolocalização (SIRESP-GL), totalizaram 9,8% do montante previsto.
- *Outras receitas correntes (R7)*: totalizaram 143.383€, não estando previsto qualquer montante no orçamento aprovado. Estas receitas corresponderam, essencialmente, a outros recebimentos não decorrentes da atividade operacional (indenizações da seguradora no seguimento do sinistro registado nas Estações Base, ao reembolso do IRC e devoluções/ acertos de valor).
- *Saldo de gerência anterior*: foi autorizada à SIRESP, S.A., a integração da totalidade do saldo de gerência de Receitas de Impostos (RI) e de Receitas Próprias (RP), no montante total de 9.762.348€, no orçamento de 2025. Foi autorizada à Empresa a proceder à aplicação de 6.440.994€ em despesas, no orçamento de 2025.

7.2. Execução da Despesa

A despesa registou uma execução de 40,6%, face ao orçamento corrigido e, de 44,5%, relativamente ao aprovado em Orçamento de Estado (tabela 12).



Unidades: Euros

Execução Orçamental da Despesa (Todas as fontes)		Ano 2025				
Económica	Designação	Orçamento aprovado/ Inicial OE 2025	Orçamento Corrigido set/25	Pagamentos set/25	Grau de execução Orçamento Aprovado % (4) = (3)/(1)	Grau de execução Orçamento Corrigido % (5) = (3)/(2)
		(1)	(2)	(3)		
D1	Despesas com o pessoal	1 447 498	1 366 872	640 390	44,2%	46,9%
D2	Aquisição de bens e serviços	21 480 282	24 054 833	10 925 134	50,9%	45,4%
D3	Juros e outros encargos	5 500	5 636	410	7,4%	7,3%
D4	Transferências correntes	-	-	-	-	-
D6	Outras despesas correntes	2 112 861	2 111 439	27 518	1,3%	1,3%
D7	Aquisição de bens de capital	1 028 858	1 028 858	-	0,0%	0,0%
		26 075 000	28 567 639	11 593 452	44,5%	40,6%

Fonte: Execução orçamental carregada na plataforma SIGO.

Tabela 12 - Execução orçamental da despesa em 30 de setembro de 2025.

Os principais desvios, face ao orçamento aprovado e ao orçamento corrigido, são explicitados conforme se segue:

- *Despesas com pessoal (D1)*: a execução nesta rubrica totalizou 44,2% do valor previsto no orçamento aprovado e 46,9% face ao orçamento corrigido. O desvio é justificado pelo facto de o número de colaboradores ao serviço da Empresa, 15 colaboradores, incluindo dois membros do Conselho de Administração e o lugar de origem da Técnica Superior Licenciada da área financeira, ser inferior ao previsto no orçamento aprovado (20 colaboradores).
- *Aquisição de bens e serviços (D2)*: registou uma execução de 50,9% do valor previsto no orçamento aprovado e de 45,4% face ao orçamento

[Handwritten signature]

corrigido. O facto de se terem realizado menos despesas face ao previsto, contribuiu para uma baixa execução até final de setembro de 2025.

- *Juros e outros encargos (D3)*: esta rubrica registou uma execução de 7,4% do montante previsto no orçamento aprovado e de 7,3% face ao orçamento corrigido. Correspondeu a despesas pagas com a garantia bancária.
- *As Outras despesas correntes (D6)* as quais correspondem, no caso da SIRESP, S.A. aos pagamentos por conta, pagamentos adicionais por conta, taxas, bem como ao pagamento do IVA, totalizaram, apenas 27.518€, ou seja, 1,3% face ao orçamento aprovado e orçamento corrigido, respetivamente, tendo correspondido ao pagamento de taxas e aos pagamentos por conta.
- *Aquisição de bens de capital (D.07)*: esta rubrica não registou execução até final de setembro de 2025.



8 – Conclusão

Findo o 3.º trimestre de 2025, foi possível concluir o seguinte:

- A maioria das rubricas de gastos tiveram uma execução abaixo do previsto no PAO de 2025, representando assim um desvio positivo para a Empresa.
- Pese embora a baixa execução de gastos, o facto de a RCM que atribui à SIRESP, S.A. a IC pela prestação de serviço de interesse público durante o ano de 2025 ter fixado, apenas, o montante de 19.559.006€, um montante inferior ao previsto no PAO (26.000.000€), conduziu a que a Empresa registasse um resultado líquido do período negativo, no montante de 41.636€.
- O resultado líquido do período negativo contribuiu para a ligeira redução dos Capitais Próprios da Empresa, os quais registaram, em 30 de setembro de 2025, uma diminuição de 0,4% em relação à posição patrimonial registada em dezembro de 2024 (10.745.667€ em setembro de 2025, que compara com 10.787.303€ em dezembro de 2024).
- O financiamento da atividade da Empresa até finais do 3.º trimestre de 2025 foi assegurado com o recurso ao saldo transitado do exercício de 2024, tendo sido autorizada à Empresa a utilização de parte do saldo no montante de até 6.440.994€. Destaca-se, também, o recebimento em maio do ano em curso da 1ª *tranche* do montante da IC de 2025, no valor de 10.000.000€, o que permitiu dotar a Empresa de recursos para assegurar a boa liquidação dos compromissos assumidos.
- Prevê-se que a execução melhore substancialmente durante o último trimestre, nomeadamente, após a realização dos pagamentos pendentes, não processados no 3.º trimestre de 2025, com a execução das ações



complementares de gestão e manutenção da rede, bem como com a execução dos investimentos previstos.

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page. It appears to be a stylized name, possibly "NOR".

9 – Relatório e Parecer do Fiscal Único

 NK